

PSWM NEWSLETTER

October 2009 Volume 4 Issue 1

“The objective of the seminar was to stimulate discussion and share experiences on inclusive waste management policies by highlighting successful examples such as in the cities of São José do Rio Preto and Araraquara”

Photo: Public Policy Seminar.



Public Policy Seminar for Inclusive Waste Management

A public policy seminar was hosted by the PSWM project in Santo André, São Paulo, Brazil on July 23rd-24th 2009 to discuss the inclusion of catadore/as in community waste management programs. The objective of the seminar was to stimulate discussion and share experiences on inclusive waste management policies by highlighting successful examples such as in the cities of São José do Rio Preto and Araraquara. Also participating were representatives from the Ministry of Solidarity Economy and the Ministry of Environment. Over 100 people participated, including recyclers, government representatives, students and academics, representatives from NGO's and media organizations. The second day of the

seminar comprised of multi-stakeholder focus groups tackling different themes allowing for a diverse and detailed discussion on the various perspectives. One result of the seminar is the creation of a working group on solid waste management.

Another result of this event was the invitation of the PSWM project committee to participate in the planning and implementation of a waste management seminar in the City of Mauá. Sharing the experiences from other municipalities can inform this city about how to develop a more inclusive program.

Seminário de Políticas Públicas: Inclusão de Catadores(as), diálogos e perspectivas.

A palestra “Política de Resíduos Sólidos com Inclusão de Catadores” foi proferida por Marcos Pellegrini Bandini, Gerente de Programas Ambientais da Secretaria de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, do Ministério do Meio Ambiente. Segundo Bandini, há questões decorrentes da não existência de uma Política Nacional de Resíduos Sólidos e informou que o projeto de lei que cria essa política está em tramitação, há quase 20 anos, foi estabelecida em 1991. Em 2007, o poder executivo do Governo Federal apresentou um projeto de lei que se constituiu num apenso à proposta de 1991. A aprovação dessa lei ainda em discussão, é fundamental para a qualificação de projetos na área de coleta seletiva com inclusão de cooperativas de catadores. No que diz respeito especificamente aos resíduos sólidos urbanos, já há regulamentação, pela Política Nacional de Saneamento, instituída pela Lei de Saneamento. Essa lei dispõe sobre a necessidade de os municípios se organizarem e estabelecerem suas políticas no âmbito municipal para prestação de serviços na área de saneamento. Foi aprovada pelo Conselho das Cidades, uma resolução, dando o conteúdo mínimo para os planos municipais de saneamento.

A lei de saneamento 11.445/2007, em seu artigo 24, dispensa o processo licitatório para os municípios, na contratação de serviços das cooperativas de catadores para a coleta seletiva.

Outro instrumento de apoio à coleta seletiva com inclusão de catadores é o Decreto 5.940/06 que institui a coleta seletiva solidária nos órgãos públicos federais. Há também orientação para que a questão dos resíduos sólidos urbanos seja tratada regionalmente em Planos de Gestão Integrada. Nesse sentido, o governo federal tem celebrado convênio com 16 Estados, definindo arranjos regionais e Planos de Gestão Integrada de RSU.



“Este Consórcio nasceu com a discussão dos resíduos sólidos no ABC e neste momento seria muito valiosa a contribuição de vocês para a Política Nacional de Resíduos”.

No final da sua fala, lembrou que é fundamental, para se avançar na construção das políticas de resíduos locais e regionais, a aprovação deste marco legal nacional. “Este Consórcio nasceu com a discussão dos resíduos sólidos no ABC e neste momento seria muito valiosa a contribuição de vocês para a Política Nacional de Resíduos. Aqui vocês tem os governos, os catadores e tem muitas empresas nesta região. A construção de um consenso entre estes diversos atores aqui terá um papel importante na discussão nacional”.

A palestra “Economia Solidária” foi proferida pelo Sr. Jorge Luiz Nascimento, Coordenador Geral de Fomento à Economia Solidária, Secretaria Nacional de Economia Solidária, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Segundo o palestrante, a importância do trabalho do catador deve ser pensada enquanto uma sociedade de consumo. Estamos lidando com algo que veio de fora. É muito resíduo produzido, neste momento, assim, a Sociedade Moderna deve buscar soluções para o problema. Olhar o contexto e pensar em um projeto individual e coletivo.

No Brasil, já é grande a participação na discussão dos resíduos, mas as soluções vêm muito devagar, pois estamos tentando resolver esse problema, há quase vinte anos. Formar uma política pública



Foto: Mesa de Abertura.

para resolver a questão dos resíduos sólidos passa pelo grupo de trabalho interministerial, poder executivo articulado com todo o governo federal, no sentido de redirecionar o caminho para as soluções efetivas. A política pública deve passar por todos os Estados e Municípios, sendo fundamental a participação da sociedade civil e do setor político.

Sobre a economia solidária no Brasil - Pensando na capilaridade foram estimulados os Fórum Es-

taduais e criado o Conselho de Economia Solidária. Nessa capilaridade, Jorge Nascimento destaca a importância do envolvimento de São Paulo dando oportunidade para início de discussão sobre a necessidade de Políticas Públicas da Coleta Seletiva, pois o ambiente criado com a participação de diferentes agentes sociais favorece o encontro de soluções. Os agentes sociais aglutinados em direção a um objetivo maior pode servir de exemplo para todo o País.

Ao olharmos para os catadores, vemos a fragilidade de seu trabalho e a necessidade de garantir os direitos sociais a eles. Necessário se faz o fortalecimento do associativismo e cooperativismo. Dar outra dinâmica e pensar na organização dos vários agentes sociais, estabelecendo links para encaminhamentos concretos. Estabelecer um diálogo com o Comitê Interministerial, em Brasília, no sentido de envolver a sociedade política e civil para compreender o Trabalho do catador e o seu processo organizativo. Estamos diante de um problema social e de viabilidade econômica. Em todo o País há preocupação com a capacitação dos trabalhadores e em São Paulo, temos a ANCAT e a UNISOL.

Identities ecológicas: un proceso de (auto) reconocimiento social de los “recuperadores” en el Relleno Sanitario Regional de Presidente, departamento del Valle, Colombia

Ecological identities: social recognition of the “recuperators” in the Regional Sanitary Landfill, Colombia.

By Julian Quinchoa, Grupo de Estudios Sociales Comparativos - GESC, Universidad del Cauca – Colombia

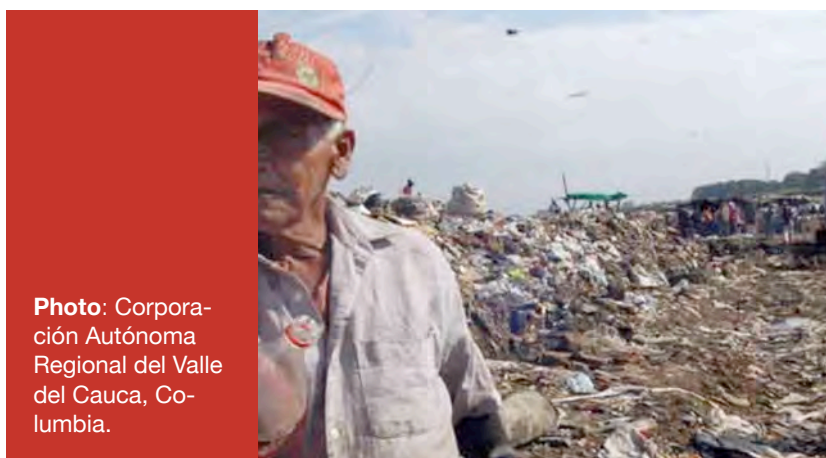


Photo: Corporación Autónoma Regional del Valle del Cauca, Colombia.

El caso de los recicladores de Presidente vincula dos características de los 1980s: las “identidades ecológicas y/o políticas” cobran interés como fuente de investigación y los estudios sobre organizaciones adquieren una mayor visibilidad en la literatura especializada. Los tres grupos de “recuperadores” se encontraron en este relleno debido al proyecto regional con la llegada del capital extranjero en 1997, y la aplicación de los PGIRS.

Victoria Community Forum on Binning: Film Screening and Discussion

A public forum showcasing the MOTHERs project, an initiative to empower and improve the quality of life of the binning community in Victoria, was hosted on May 13th 2009, from 7-9 pm at the Victoria Conservatory of Music. The event, sponsored by VIPIRG, the Community-based Research Laboratory at the University of Victoria, the Committee to End Homelessness and Tony's Trailers, included the screening of a participatory video produced by the binners and a panel discussion on their experiences using specifically designed tent-trailers to improve their livelihoods. The forum offered the public and binners the opportunity to engage in dialogue on inclusive waste management and to discuss solutions to overcome the challenges this community is currently facing.

Photos:

Left: Rose Henry and MOTHERs participants share their stories to the audience (Right).



The success of the MOTHERs project was best summarized by one of the trailer recipients himself, who reported that the trailer “has made my life much easier”. Yet the reach of MOTHERs extended far beyond four trailers, and the project received local and international media attention. The forum attracted over 50 people from the local community, including binners, students, and local residents. Some of the solutions that were discussed included: the removal of the anti-scavenging by-law in the City of Victoria, binner identification cards; and a community outreach campaign (special binners box or ‘binner friendly’ stickers).

The participatory video “Binning Through Victoria”, can be viewed on the PSWM website at: <http://pswm.uvic.ca/en/communication/videos.html>

We want to hear your thoughts, please email pswm@uvic.ca for your comments or feedback on this video.

Situação nos grupos de catadores/as no ABC: Retrato da crise

O impacto da conjuntura econômica nas cooperativas de catadores foi constatado por nos em Dezembro de 2008 quando num encontro do Conselho Gestor mapeamos problemas notáveis na estrutura dos grupos: relatos de perdas nas retiradas e conseqüente saída de catadores dos seus grupos que não conseguiam mais sobreviver da atividade. Esta situação vem crescendo nos últimos meses e tem sido dramático nos últimos momentos. Em reunião da Rede ABC, dia 29.07.2009, constatamos que praticamente todas as cooperativas vem tendo perdas de cooperados e todas tem endividamento. Eles sofreram perdas nas retiradas mensais da ordem de 40 a 50%. Os grupos mais estruturados tinham um ganho de 900,- Reais, que hoje não passa de 400,- Reais. Mas a maioria dos grupos ganha hoje menos de 100,- Reais. Recursos como o capital de giro que as cooperativas tinham foram consumidos para pagar as contas. Com a queda nas vendas os grupos ficaram inadimplentes e o capital de giro esgotou-se. Por um lado há a dificuldade de vendas (escoamento de materiais recolhidos), pois as recicladoras pararam ou reduziram a compra de recicláveis. Por outro lado, os grandes geradores não assumem o real custo de destinação de resíduos sólidos. Segundo a fala de uma catadora: “Algumas empresas venderam a parte mais lucrativa do seu lixo -o filé- e ficou para os grupos apenas o restante de menos valor. As empresas buscam formas de baratear o seu serviço para a destinação final de resíduos sólidos. O que esta em jogo são vidas humanas. Para onde foram os catadores que saíram das cooperativas? Alguns foram para o tráfego de drogas, a prostituição, a violência, o crime, etc. Na Granja Julieta, por exemplo, 2 catadores morreram por violência na rua. Esta situação certamente esta criando novos problemas. Estas pessoas que já não sobrevivem do seu trabalho nas cooperativas, vão se somando à fila dos desempregados e aos problemas sociais. Esta situação diz respeito a todos nos.

O que podemos fazer?

O nosso grupo do projeto Brasil-Canadá pensou em alguns temas que queremos compartilhar e para os quais queremos propor um diálogo com os governos do ABC.

Planejar uma discussão sobre esta situação social e econômica emergencial dos grupos que trabalham com a coleta seletiva.

Instituir a remuneração da coleta seletiva com base na Lei de Saneamento que autoriza a dispensa de licitação.

Buscar fontes de recursos para garantir renda mínima, seja pela “Frente de trabalho”, Bolsa Renda Mínima, Bolsa Família, e outros programas de apoio aos grupos em risco social.

Buscar saídas regionais para a gestão de resíduos sólidos.

Economic crisis impacts recycling cooperatives in Brazil

The impacts from the economic crisis on the recycling cooperatives were discussed at a recent project meeting (July 2009) in São Paulo, Brazil. It was revealed at this meeting that almost all the recycling cooperatives are experiencing dramatic losses and or have incurred debt in order to survive; some have suffered up to 40-50% losses in revenue. Some of the strategies that were suggested to cope with this difficult time include:

- Dialogue with the governments of the ABC region;
- Plan an emergency seminar with the groups that work in selective collection;
- Institute the remuneration of the selective collection;
- Search for resources to guarantee minimum income.

Bike trailers for binners: Autonomy and income generation for Victoria's street involved community

With the success of the 2008 Multi-Opportunity Trailer/Homeless Emergency Response Shelter (MOTHERS) Pilot Project (<http://cbml.uvic.ca/en/Projects/mothersproject.html>), the project proponents (VIPIRG, CBRL, Tony's Trailers, and the Committee to End Homelessness) are planning for a second phase of the project. At the evaluation meeting, several strategies for improving the reach of the project and building upon the successes were discussed. It was agreed that a more efficient trailer design would be necessary in order to produce more binning trailers. The success of the project's participatory video component also demonstrated that the distribution of binning trailers must be accompanied by strategies for empowerment and skills-building. Encouraged by the swell of public support for this work, it was concluded that more community involvement in the project would be both valuable and feasible.

The proposed project aims to develop community partnerships in order to provide binners with specialized trailers fabricated from refurbished commercial shopping carts that would otherwise have been discarded. Short-term goals entail establishing a self-sustaining community bike and welding shop, which would fabricate and distribute trailers to binners while acting as a vehicle for empowerment and education in the wider community. The facility would be modeled on successful projects implemented in other cities such as BikeWorks at the United We Can bottle depot in Vancouver (www.unitedwecan.ca) and Cycle Salvation (<http://cyclesalvation.org>) in Ottawa. Both organizations are social enterprise models serving a triple bottom line, delivering employment and training opportunities to homeless and economically disadvantaged individuals, while at the same

"The long-term goals of this project is the establishment of a binners bottle depot/ social enterprise in Victoria that can create self-sustaining partnerships with local residents and businesses for recycling and organic waste pick-up, while providing a collective space for this community".

Photo: Beattlejuice using a refurbished cart.



time diverting bikes destined for the landfill. A similar initiative now in its 4th year is Bikeworks, a community bike shop in Duncan supported through Mental Health Canada.

The long-term goals of this project is the establishment of a binners bottle depot/social enterprise in Victoria that can create self-sustaining partnerships with local residents and businesses for recycling and organic waste pick-up, while providing a collective space for this community. A similar vision is community initiative Cowichan Recyclists (<http://cowichanrecyclists.com/rates.html>), who provide recycling services to local businesses using pollution-free human powered bike and trailers.

Tony's Trailers has recently refurbished and distributed 20 commercial shopping carts to the local binning community. For more information on "How to build your own utility trailer" please visit Tony's Trailers website at <http://www.tonystrailers.com/>. Tony has also recently created the a new train version to carry both gear and recyclables.

"It seems that our's is always a struggle for survival"

Wastepickers:
Global Coordinator.

Self-Employment Women Association (SEWA) in India struggle against privatization of waste.

The following is a brief story from India, where women members of a recycling cooperative are struggling against privatization of waste and their consequent exclusion of making a livelihood through recycling.



"We are waste pickers and Executive Committee Members of Shri Karyasiddh Kagad Kam Mahila Sewa Sahkari Mandali Limited, a cooperative promoted by the Self Employed Women's Association (SEWA). Our cooperative organises waste paper pickers for alternative employment. We collect waste door-to-door from people's homes, thereby making a living with dignity. We are now able to feed our children and send them to school. Our lives have changed. We have moved towards self reliance. We would like to share our struggle with you – that of 366 waste pickers, all our cooperative's members – for a decent livelihood. The 14th, 15th and 16th of August 2009 were festival days for us. We planned to complete our waste collection work early to enjoy the festivals with our families. But was not to be! It seems that our's is always a struggle for survival. As we were working, we saw trucks of the Jigar transport company. Men got down from the trucks with equipment. We asked them who they were and why they had come. We were shocked to hear they replied that they had come to collect waste. They had been given this work and were told to start from the 15th of August, our Indian Independence Day". Please visit www.inclusivocities.org for more information.

New Inter-project initiative in Brazil

The 'inter-project' is an initiative of creating a network of projects and activities in the greater metropolitan area of Sao Paulo that work with selective collection and organized recyclers. The first meeting was held in July 2009 with representatives from the PSWM project, and other projects and NGO's that are involved. The objective of this collaborative initiative is to find a strategy to utilize resources more effectively and avoid duplication in order to tackle some of the challenges on a wider scale than just through the PSWM project. A major outcome of this first meeting is the organization of a seminar, where activities and actions will be mapped in order to make collaborative decisions and planning (funding, approaches, methodologies etc). As an organized network, information and experiences can be shared.

Reunião Inter-projetos no Brasil

O objetivo principal é estabelecer articulações entre os diferentes projetos de Coleta Seletiva, as Instituições proponentes, objetivos e metodologias de ação e natureza dos financiamentos. A primeira reunião foi realizada em Julho 2009 com os representantes dos outros projetos e ONGs que são envolvidos a fim de encontrar uma estratégia para colaborar de modo que os recursos possam ser usados mais eficazmente a fim de evitar a duplicação de ações a fim abordar o problema em uma escala maior do que apenas com o PSWM. Os resultados principais desta primeira reunião eram a organização de um seminário, onde as atividades e as ações possam ser traçadas a fim de fazer decisões coletivas (financiamento, aproximações, metodologias etc.). Como uma rede organizada, a informação e as experiências podem ser compartilhadas.

Alunos de Engenharia Conhecem o Projeto Coleta Seletiva Brasil-Canada

Universitários do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFECT) - campus São Paulo, querem desenvolver projetos com cooperativas agregadas ao Projeto Coleta Seletiva Brasil-Canadá.

Dentre as ações desencadeadas para atender o decreto 5.940/outubro 2006, que institui a coleta seletiva solidária nos equipamentos públicos da administração federal, o IFECT solicitou uma apresentação do projeto na programação da Semana do Meio Ambiente, realizada pelo Instituto em junho de 2009. Na oportunidade, o projeto pode apresentar o vídeo “Além de Gramacho” e dialogar com os presentes sobre este importante tema, que é a destinação dos resíduos, a desigualdade social e as alternativas de organização dos(as) catadores(as) no Brasil e no mundo.

A partir dessa apresentação, teve início um diálogo entre o Comitê Executivo do projeto e o Professor Paulo Henrique Netto de Alcântara para viabilizar estágio dos alunos do curso de engenharia de automação industrial junto a alguma das cooperativas que integram o projeto.

Como parte desse diálogo, em 16 de outubro último, o projeto foi apresentado para 30 alunos e a próxima etapa é a visita desses alunos à algumas cooperativas para posterior definição de para qual delas irão pensar alguma intervenção técnica, para melhorar as condições de trabalho do grupo escolhido.

A riqueza desse trabalho, para além de qualquer questão técnica, está certamente nos aspectos sociais, humanos e afetivos, possibilitados no contato entre esses jovens e os(as) catadores(as).

Oficinas de Gênero

Este ano aconteceram duas oficinas de Diagnóstico Participativo sobre gênero na coleta seletiva. As oficinas foram realizadas na Associação Refazendo em São Bernardo do Campo – Grande São Paulo, tendo como coordenadora Maria Ruth F. Takahashi, do projeto Coleta Seletiva Brasil-Canadá, e como facilitadoras Ana Claudia Marques e Adriana Medina. Nessas oficinas, mulheres da associação e algumas lideranças de outros grupos, com idades entre 23 e 52 anos, puderam conversar sobre sua trajetória profissional, suas dificuldades tanto no trabalho

“... irão pensar alguma intervenção técnica, para melhorar as condições de trabalho do grupo escolhido”.

Foto: Ana Maria Marins.



como em família, as relações com os colegas de gênero masculino e as vantagens de se trabalhar na coleta seletiva.

Ao longo destas duas oficinas, destacou-se a postura de que quando se trata de compartilhar as dificuldades da vida pessoal e familiar elas tendem a ser bastante solidárias umas com as outras, e frente a recente crise financeira, revelou-se um espírito coletivo e solidário presente entre as cooperadas. Percebeu-se ainda, neste contato com as catadoras, uma certa maturidade do grupo, bem como autonomia conquistada que consolida a organização destas profissionais.

A segunda oficina foi de devolutiva dos resultados. Apresentou-se a síntese do diagnóstico para uma validação dos resultados. Neste segundo dia também foram tirados os encaminhamentos para solucionar os problemas levantados. No final foram agendadas duas outras oficinas: uma para um grupo de mulheres de Diadema e outra para o grupo de homens da Associação Refazendo, que aliás, foi uma demanda dos próprios catadores.

Este ano esse trabalho será ampliado com a participação do trabalho de pesquisa do aluno Neil Nunn, da UVic.

Apoio aos subcomitês do movimento nacional dos catadores de materiais recicláveis MNCR e a REDE de catadores so ABC.

O projeto vem desenvolvendo um trabalho de apoio de fortalecimento das lideranças de catadores e catadoras do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) e da Rede de catadores do ABC.

Os sub comitês do MNCR que contam com o apoio do projeto são: Sub comitê do ABC; sub comitê da Zona Sul e sub comitê da Zona Oeste da cidade de São Paulo.

Estas lideranças vem se reunindo mensalmente para discutir a articulação em cada região e para a organização do trabalho em rede. Neste mês de outubro o projeto esta organizando uma reflexão com estes sub comitês sobre conjuntura e cenários.

No ABC, além de apoiar o sub comitê do MNCR, o projeto faz um acompanhamento mensal da reunião de balanço e prestação de contas da REDE ABC, e neste mês com o apoio da UNISOL Brasil, foi desenvolvido um trabalho de Viabilidade Econômica do Eco Varal de PET. Este estudo faz uma análise do empreendimento com a participação dos catadores envolvidos e apresenta as propostas de fortalecimento deste empreendimento. Em breve estes resultados serão divulgados.

Participação nos programas de coleta seletiva na cidades de atuação do projeto

A equipe do Projeto vem participando de reuniões de organização e planejamento da coleta seletiva nas cidades de Diadema, Maúa e São Bernado do Campo.

Após o Seminário de Políticas Publicas, realizado em julho, o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, criou um grupo (GT) de trabalho de Resíduos Sólidos, para o qual o Conselho Gestor do Projeto (CG) está sendo convidado. Na próxima reunião do CG, no dia 6 de outubro, haverá uma validação deste GT, e além do Conselho Gestor, está sendo convidada também a Coopcent ABC para compor o mesmo.

Espera-se que com o trabalho de articulação regional e com a participação do CG do projeto e da Coopcent ABC, se amplie a discussão e o fortalecimento da coleta seletiva no planejamento das políticas de limpeza urbana nestas cidades.

Evento de entrega de equipamentos

No dia 24 de abril, estiveram presentes na Cooperlimpa, em Diadema, diversos representantes das associações/cooperativas beneficiadas pelo projeto, representantes de prefeituras, entidades parceiras entre outros, para celebrar a entrega dos equipamentos comprados pelo projeto.

Foi um momento importante, aguardado por muitos com a chegada dos equipamentos (prensas, balanças e computadores) para a melhoria das condições de trabalho e renda para os grupos.

Neste encontro foi possível então retomar a importância do projeto e das ações do mesmo na busca do fortalecimento de políticas públicas de resíduos sólidos, comprometer os municípios e parceiros e comemorar mais uma conquista de todos.

Congratulations!

Julian Yates successfully completed a Master of Arts in August 2009, when he defended his thesis titled "*Integrated organic waste management: Advancing socio-environmental policies for local development in Diadema, Brazil*". Julian is currently working on grant proposals for further funding of the PSWM project. Julian's thesis is available on the CBRL website at: http://cbrl.uvic.ca/en/library/thesis_yates09.html

Welcome to the CBRL

Eric Binion graduated from UVic in 2007 with a BA in Geography. He is currently an MA candidate in Geography and will be exploring waste picking and recycling cooperatives in Buenos Aires, Argentina.

Megan King graduated from the University of Victoria in 2009 with a degree in Geography and Environmental Studies. Megan worked in the Community-Based Research Laboratory as a research assistant, contributing to the development of the Global Waste Database project. Megan has begun her Master of Arts degree in geography, paying particular attention to the valuation of recyclable material in relation to carbon credit schemes.

Bruno de O. Jayme is pursuing a PhD in interdisciplinary studies (Geography and Education). He is interested in understanding how knowledge mobilization between community-based programs and recycling co-operatives can help to overcome recyclers' stigmatization and promote their social inclusion.

Rachel Jutras graduated with a Bachelor of Science degree from the Université du Québec à Montréal in 2008, with minors in International Geography, Environmental Sciences, and Ecology. Currently, her work emphasizes the importance of marine ecosystems as livelihood resources. Rachel is committed to participatory approaches for empowering communities, and joined the Community-Based Research Laboratory to carry out her Master of Science degree on the Marine Extractive Reserve in Arraial do Cabo, Brazil.

Dibya Shrestha is a research intern in community based research lab. She is interested in understanding and analyzing inclusive waste management issue in Victoria. Dibya is an Environmental Resource Management (M. Sc.) graduate with experience in sustainable resource management principles and practices in Canada, Germany and Nepal.

Current and Upcoming Events

On November 5th-7th 2009, the **2nd Symposium of CIRIEC-Venezuela and 10th National Symposium of the Social Economy: "State-Civil Society Relations in the Social Economy"** will be held in the City of Barquisimeto, Estado Lara, Venezuela.

II Simposio Internacional CIRIEC Venezuela y X Simposio Nacional de Economía Social, a celebrarse en la Universidad Centrocidental Lisandro Alvarado (UCLA) en la ciudad de Barquisimeto, Estado Lara, Venezuela, del 5 al 7 de noviembre de 2009.

De 28 a 30 de outubro, São Paulo será palco para a Reviravolta **EXPOCATADORES 2009**, um evento voltado para as associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis da América Latina e Caribe e demais atores com interesse no tema. Com presença confirmada do Presidente da República, serão apresentados avanços e conquistas do Movimento Nacional de

Catadores de Materiais Recicláveis através de articulações e desenvolvimento de projetos, entre os quais se destaca a recente constituição da Rede Latino Americana e Caribenha de Catadores. Re- viravolta EXPOCATADORES 2009: www.expocatadores.com.br

The **Sustainability Through the Co-operative Economy Forum** to be held on October 15th & 16th at UVic, hosted by the South Islands Regional Co-op Council (SIRCC) and the British Columbia Institute for Co-operative Studies (BCICS).



Photos: Dr.Jutta Gutberlet and Ken Lyotier with seminar participants (left); PSWM project members (above).

The **8th annual festival of 'Lixo e Cidadania'** (Waste and the City) was held between the 21st and 24th of September 2009 in Belo Horizonte, Brazil. Dr. Jutta Gutberlet, Canadian director of the PSWM project and Ken Lyotier, previous director of the United We Can bottle in Vancouver participated in panel discussions during this conference. More information can be found at the festival website: <http://www.festivallixoecidadania.com.br/>

Recent Publications

Gutberlet, J. (2009). Solidarity economy and recycling in São Paulo: Micro-credit to alleviate poverty. *Development in Practice*, 19(6), 737 - 751. Available online: <http://pswm.uvic.ca/en/communication/publications.html>

Gutberlet, J., Tremblay, C., Taylor, E., and Divakarnair, N. (2009). Who are our informal recyclers? An inquiry to uncover crisis and potential in Victoria, Canada. *Local Environment*, 14(8), 733 - 747. Available online: <http://pswm.uvic.ca/en/communication/publications.html>

Raoulx, B., Gutberlet, J. and Tremblay, C. (2009). Dans les poubelles de Vancouver: Le recyclage comme support de socialization. *Le Sociographe*, 29:69-81.

Tremblay, C., Gutberlet, J., and Peredo, A.M. (2009). United We Can: Resource Recovery, Place and Social Enterprise. *Resource, Conservation & Recycling* (accepted).

Call for Papers

2010 Annual Meeting of the Association of American Geographers

April 14-18, 2010. Washington, D.C.

Geographies of Waste and Value

Deadline for abstracts is October 21st. Send abstracts to:

Jutta Gutberlet: juttag@uvic.ca

Josh Lepawsky: jlepawsky@mun.ca

Risa Witson: whitson@ohio.edu

Waste, like space, is produced. With apologies to Henri Lefebvre, a society secretes its own waste, it propounds and presupposes it (see Lefebvre's Production of Space, p. 38). Meanwhile, practices of wasting vary from place to place in culturally distinctive ways and have a wide range of meanings. Waste is placed, often at some distance from its producers, but it always goes somewhere and is dealt with by someone, knowingly or unknowingly. At the same time, waste may be valued and valuable, where 'value' could connote monetary measures, but also moral and ethical values broader than the scope of economics.

We seek contributions that explore producing, placing, distancing, and valuing as useful heuristics for investigations of the geographies of waste. We encourage participation from an array of possible positions including cultural, economic, social and behavioural, and policy perspectives. Possible topics include, but are not limited to:

Waste for whom? Where? Under what conditions?

How does waste in one place/time become value in other places/times?

Waste governance and governmentality.

Informal, organized and community-based waste management.

Waste's travels, routes, and conduits.

(Im)moral, (un)ethical, and (un)just geographies of waste.

(Il)legal geographies of waste.

Waste as assemblage and active materialit(y)ies.

Wastescapes and waste types.

Waste as commodity and commodity chain.

Waste aesthetics and the aesthetics of wastes.

Participatory Sustainable Waste Management

Canadian Project Director

Dr. Jutta Gutberlet

Department of Geography

University of Victoria

P.O. Box 3050, Victoria B.C, Canada

Newsletter Editors:

Dr. Jutta Gutberlet: juttag@uvic.ca

Crystal Tremblay: crystaltre@gmail.com

CBRL Phone: 250-721-7360

Website: www.geog.uvic.ca/pswm